



O ENSINO DE ARTES VISUAIS NA ESCOLA ESTADUAL EM TEMPO INTEGRAL PREF. RAIMUNDO COELHO BEZERRA DE FARIAS – EXPERIÊNCIAS DOS BOLSISTAS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Emanoel do Nascimento¹; Francisco Cleiton de Araújo Pereira², Giliard Paulino Vieira³ Nayra Mayara Gomes de Souza ⁴; Valdenia Alexandre de Sousa Silva⁵; PRECEPTOR: Léo Dantas Santaguida ⁶; PROFESSOR COORDENADOR: Fábio José Rodrigues da Costa⁷; Ana Cláudia Lopes de Assunção⁸

Resumo: O resumo tem como objetivo relatar experiências vivenciadas pelos alunos do curso de Licenciatura em Artes Visuais do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri- URCA, durante ao longo do Programa Residência Pedagógica na Escola Estadual em Tempo Integral Pref. Raimundo Coelho Bezerra de Farias – Liceu. Ao mesmo tempo que em que objetiva também dar visibilidade a escola e, evidentemente, ao Componente Curricular Arte, mostrando as problemáticas encontradas durante

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais e Bolsista CAPES no Subprojeto Artes Visuais do Programa Residência Pedagógica do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. e-mail: cleitonaraujoarte@gmail.com

² Estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais e Bolsista CAPES no Subprojeto Artes Visuais do Programa Residência Pedagógica do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. e-mail: nayragomes8321@gmail.com

³ Estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais e Bolsista CAPES no Subprojeto Artes Visuais do Programa Residência Pedagógica do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. e-mail: emanoelnascimento27@gmail.com

⁴ Estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais e Bolsista CAPES no Subprojeto Artes Visuais do Programa Residência Pedagógica do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. e-mail: giliardpaulino5@gmail.com

⁵ Estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais e Bolsista CAPES no Subprojeto Artes Visuais do Programa Residência Pedagógica do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. e-mail: valdeniaalexandra@gmail.com

⁶ Preceptor do Subprojeto Artes Visuais e Bolsista CAPES no Subprojeto Artes Visuais do Programa Residência Pedagógica do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. Professor de Arte da Escola Estadual em Tempo Integral Liceu Pref. Raimundo Coelho Bezerra de Farias – Crato/CE. e-mail: leosantaguida@yahoo.com.br

⁷ Coordenador do Subprojeto Artes Visuais do Programa Residência Pedagógica, Bolsista CAPES e Prof. do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. e-mail: fabio.rodrigues@urca.br

⁸ Coordenadora do Subprojeto Artes Visuais do Programa Residência Pedagógica e Profa. Do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. e-mail: ana.claudia@urca.br



o período de regência ao longo de 2019, relatando nossas impressões sobre a escola até o presente momento da escrita deste artigo.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Licenciatura; Ensino; Artes Visuais; Experiências.

1. Introdução

O Programa Residência Pedagógica tem uma grande importância para os cursos de licenciatura por dar aos estudantes a oportunidade de vivenciar a realidade de um professor(a) dentro das escolas públicas estaduais atuando no Ensino Médio. O programa se propõe a realizar um conjunto de atividades ao longo de 18 meses, onde neste período, é possível vivenciar o cotidiano dos professores dentro da escola desde o planejamento de área, o planejamento de das aulas, o convívio com o núcleo gestor, alunos, funcionários e familiares dos estudantes, vivenciando também todas as dificuldades enfrentadas pelos professores de arte. Ao longo dos praticamente 18 meses (O Programa finaliza suas atividades em janeiro de 2020), atuando dentro da escola como residentes, tivemos a possibilidade de conhecer na prática as dificuldades enfrentadas pelos professores do Componente Curricular Arte, levando em consideração que essa disciplina é pouco valorizada no contexto das escolas públicas e privadas, a começar pela carga horária mínima disponibilizada para o componente. Tal realidade já se colocou como um dos maiores empecilhos para o cumprimento da carga horária de 100 horas-aula para o período de regência no componente. Atender as exigências mínimas estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC para o Ensino Médio e, mais especificamente, para o Componente Curricular Arte com uma aula por semana com duração de 50 minutos nos revela que a educação escolar ainda se organiza pela hierarquização do conhecimento partindo da ideia de componentes curriculares como mais relevantes (Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, História, Geografia, Física, Química) e menos relevantes (Artes). Levando em consideração que as aulas de arte demandam a construção e criação de narrativas por meio da experimentação de práticas artísticas (desenho, pintura, escultura, *performance*, vídeo arte, animação, instalação, intervenção etc.), uma aula semanal já se revela insuficiente. Pesa ainda o fato de que todo processo de ensino aprendizagem é centralizado na sala de aula e, no caso, do Componente Curricular Arte, com ênfases nas Artes Visuais, os estudantes são impedidos de aprenderem em outros espaços onde a Arte se encontra como: museus, centros culturais, galerias, espaços alternativos. Além disso, a sala de aula convencional não atende minimamente as exigências mínimas do componente, pois nela não existe pias, bancadas, pranchas, diversidades de



materiais, prensas etc., ou seja, a experiência estética/artística é tão limitada que nos parece mais um discurso do que um projeto educativo que assegure a formação estético/artística da cidadã e do cidadão que inicia na escola. Insistir na relação mais relevante e menos relevante, é insistir na manutenção de práticas que acreditam que o Componente Curricular Arte seja complemento da carga horária do professor de Língua Portuguesa, História, Geografia entre outros, que apenas uma aula por semana é o suficiente colaborando para que o desenvolvimento do pensamento artístico pelos estudantes, seja improdutivo, superficial, resumido, uma vez que, os estudantes não rendem e não absorvem os conteúdos. Um momento que deveria ser diferente de outras disciplinas, no qual o estudante poderia desenvolver suas habilidades artísticas, seu processo criativo, senso crítico, processos que só a arte é capaz de proporcionar, é extremamente limitador em razão dessa concepção hierárquica imposta pelo sistema de ensino. A experiência no Liceu do Crato foi fundamental para o nosso crescimento enquanto Artista/Professor/Pesquisador, foi o momento de colocar em prática de maneira mais significativa tudo que aprendemos durante o período da graduação. No Programa Residência Pedagógica tivemos mais liberdade para tomar decisões dentro de sala de aula, o que sempre nos foi possibilitado dado as orientações do professor do Componente Curricular Arte (Preceptor), que planejava junto com os residentes, ouvindo e acatando nossas propostas com relação ao que queríamos desenvolver com as turmas. As turmas do Ensino Médio são um desafio, nos ajudando a compreender na prática o que Paulo Freire dizia: “O educador se eterniza em cada da ser que educa” (FREIRE, Paulo, 1974 p.96). E é isso mesmo, trabalhamos todos os dias com as subjetividades desses jovens adolescentes, pensando que logo mais eles estarão ocupando o mercado de trabalho e se desenvolvendo nas universidades pelo mundo a fora. Entendemos a arte como fundamental para vida dessas pessoas, sendo capaz de mudar as perspectivas, mostrar novos caminhos e outras possibilidades de ser. Os trabalhos desenvolvidos em sala de aula foram importantíssimos para o crescimento coletivo, pois o professor também cresce junto com o estudante. As técnicas e conteúdos ensinados é uma forma de fazermos uma revisão sobre tudo que foi aprendido durante o nosso curso, uma forma de buscar outras possibilidades do ensinar. Foi uma experiência fortificante, cura, e por muitos dias também foi difícil, entendendo que a escola pública ainda está longe do ideal de qualidade que aprendemos na Universidade, qualidade em estrutura, em materiais, em tempo de aulas, em alimentação... Mas a qualidade dos professores encontrados nesse processo não pode ser questionada. A escola que está situada em um dos bairros mais marginalizados da cidade do Crato, tem também uma diversidade de encantos, alunos que colaboram com as propostas, e estão presentes.

Mostramos desde o início da graduação que precisamos de experiências como atuar no campo de ensino, o que já é previsto no Projeto do Curso de Licenciatura em Artes Visuais do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da URCA. No entanto, a estreita relação entre o Estágio Supervisionado em Ensino das Artes Visuais com o Programa Residência Pedagógica, ampliou as possibilidades de vivenciar a realidade da profissão de professor, isso porque, nos aproximou ainda mais da prática não só da docência, mas da interrelação entre a profissão, sua prática a partir do planejamento, da organização do trabalho docente, da elaboração do plano de aula, da elaboração e experimentação de metodologias alternativas e, da importância de diálogos com o Núcleo Gestor da escola. Porém, nos permitiu também entender que estamos longe de encontrarmos escolas nas quais o Componente Curricular Arte ocupe um lugar de centralidade, pois a falta de profissionais licenciados na área (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro) é um fato e precisa ser questionado e exigido mudanças, como também em relação a carga horária destinada ao componente.



5. Conclusão

O programa da residência pedagógica se mostrou de grande importância para o entendimento sobre como a área de conhecimento Arte, que na escola de educação básica é denominada de Componente Curricular Arte, se torna mais próxima para os estudantes quando o profissional da educação é licenciado na área, no nosso caso, as Artes Visuais, visto que é possível mudar a realidade por meio de uma boa formação básica para a cidadã e para o cidadão em artes visuais.

6. Referências

- FREIRE, Paulo (1975) *Pedagogia do Oprimido*, Porto: Afrontamento (1ª ed.1970, Nova Iorque, manuscrito em português de 1968, 1ª ed. Em português 1974).
- COSTA, Fabio José Rodrigues da, @ professo@ de artes no triângulo Crajubar/Fábio José Rodrigues da Costa; Universidade Regional do Cariri, - Recife: Imprima, 2016. 90p.: il.

1.PROFESSOR DE ARTE- FORMAÇÃO. 2. ARTE – ESTUDO E ENSINO. 3. APRENDIZAGEM. 4. ESCOLAS DE BELAS ARTES – TRIÂNGULO CRAJUBAR (CE) – ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO. 5. EDUCAÇÃO ARTÍSTICA. 6. EDUCAÇÃO BÁSICA – TRIÂNGULO CRAJUBAR (CE). 7. ESCOLAS – TRIÂNGULO CRAJUBAR (CE) – PESQUISA. 8. EDUCAÇÃO E ESTADO. I. Universidade Regional do Cariri.II.Título.